

ponto a se destacar é que o hemocentro é vinculado às universidades públicas e privado, o que constitui em uma particularidade aos locais, pois ao mesmo tempo em que nestes locais há o incremento contínuo de ações educativas e de forte incentivo à pesquisa, sabe-se que os processos de mudanças e de melhorias, também nestes locais são morosos e isso, demanda à gestão hospitalar, ações permanentes e compatíveis com a realidade de um serviço de alta complexidade regido pelo poder público. Os gestores possuem o poder de decisão primordial para promover a melhoria da qualidade e o sucesso da implementação das metas de segurança do paciente. É imprescindível, que os integrantes apóiem as ações e os processos relacionados ao cuidado seguro, e a mudança do processo da cultura institucional para a cultura de segurança decorre da necessidade de investimentos em iniciativas de educação continuada e permanente. **Conclusão:** A implantação do núcleo de segurança do paciente proporciona uma assistência segura aos serviços de saúde tanto para o paciente quanto para o profissional de saúde. É inegável que existam obstáculos para o cumprimento dos protocolos e que dificultam a melhoria da qualidade da assistência prestada. Porém através da inserção da ficha de notificação esses eventos tornaram-se mensuráveis, norteando o plano de ação no sentido de solidificar a cultura de segurança do paciente, o que é sabido que se faz ao longo do tempo, por atitudes não punitivas, retificação de processos e persistindo na Educação Permanente. Assim, apesar dos obstáculos está se avançando em prol da segurança do paciente.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.1006>

AÇÃO DA LASERTERAPIA EM LESÕES DE PACIENTES COM DOENÇAS ONCO-HEMATOLÓGICAS

EG Silva ^{a,b}, DWS Araújo ^a, BL Machado ^a,
VMS Moraes ^{a,b,c}, CGS Duarte ^a,
EOF Albuquerque ^a, KMG Lemos ^a,
DCL Jasmelino ^a, MTL Barbosa ^a, ARDS Ayres ^a

^a Faculdade de Ciências Humanas de Olinda (FACHO), Olinda, PE, Brasil

^b Fundação de Hematologia e Hemoterapia (HEMOPE), Recife, PE, Brasil

^c Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE, Brasil

Objetivo: Explorar a eficácia do uso da laserterapia em lesões de pacientes com a doença onco-hematológica. **Material e Métodos:** Estudo exploratório com abordagem quantitativa, análise descritiva retrospectiva, realizado na Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco (HEMOPE). **Resultados:** No estudo, foram analisados oito (08) prontuários de pacientes, no período de dezembro de 2021 a janeiro de 2022, porém apenas seis (06) preencheram os critérios de inclusão e dois (02) foram excluídos por não preencherem os critérios. Com base nos dados coletados nos prontuários foi relatado que nenhum dos pacientes apresentavam outras comorbidades, como por exemplo: Diabetes Mellitus ou Hipertensão

Arterial Sistêmica. Os diagnósticos dos pacientes foi um parâmetro extremamente particular entre os participantes do estudo, cada um apresentou uma patologia específica ou sub-tipo. Na primeira sessão de laserterapia, presenciado no leito da lesão tecido necrosado ou esfacelo, sendo imprescindível técnicas de desbridamento instrumental conservador e assim chegar ao tecido vitalizado. Apresente no leito da lesão análise tecidual das lesões na última sessão de laserterapia contabilizou 07 (100%) lesões apresentando tecido de granulação. **Discussão:** A condição metabólica de cada paciente onco-hematológico torna-se importante, pois favorece o processo de cicatrização, por isso é necessário estar sempre monitorando seu quadro clínico e hematológico. A cicatrização é um fator multifatorial, e as coberturas utilizadas nas lesões são de extrema relevância para favorecer esse processo, a combinação com o laser potencializa a proliferação celular e a cicatrização. É possível afirmar, que a ação laserterapia em conjunto com coberturas especiais é eficaz no tratamento de lesões de pacientes onco-hematológicos. Das principais dificuldades encontradas ao longo da elaboração deste estudo, foi a falta de exemplares acadêmicos e/ou atualizados sobre a utilização da laserterapia em lesões de pacientes onco-hematológicos, principalmente de autoria de enfermeiros, outro fator que dificultou foi a ausência de características das lesões nas evoluções diárias. Mesmo possuindo respaldo legal para a manipulação desse equipamento, essa tecnologia ainda é pouco utilizada pelos enfermeiros, fazendo-se necessário sua capacitação. **Conclusão:** Conclui-se que a cicatrização é um fator multifatorial, e as coberturas utilizadas nas lesões são de extrema relevância para favorecer esse processo, a combinação com o laser potencializa a proliferação celular e a cicatrização, assim é possível afirmar, que a ação laserterapia em conjunto com coberturas especiais é eficaz no tratamento de lesões de pacientes onco-hematológicos. Porém, mesmo possuindo respaldo legal para a manipulação desse equipamento, essa tecnologia ainda é pouco utilizada pelos enfermeiros, fazendo-se necessário sua capacitação, entretanto, o uso do laser traz economia financeira para as instituições, por apresentar um baixo custo, consequentemente irá economizar com o uso de coberturas e o tempo de hospitalização.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.1007>

CLÍNICA DE TRANSIÇÃO NA DOENÇA FALCIFORME NO HEMORIO: AÇÕES DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO PERÍODO DE 4 ANOS

AMM Queiroz, LMA Filho, EMMS Carvalho,
AN Rabelo

Hemorio, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Introdução: A equipe multiprofissional de saúde deve oferecer apoio e auxílio no entendimento da doença, que é fundamental nesse período de transição, para ser bem sucedida requer uma avaliação basal e continuada das necessidades dos adultos jovens com DF, onde o mesmo pode questionar e expressar suas preocupações sobre o processo de mudança. Pensando nisso, surgiu à ideia da criação da Clínica de Transição no HEMORIO. **Objetivo:** Descrever um relato de